

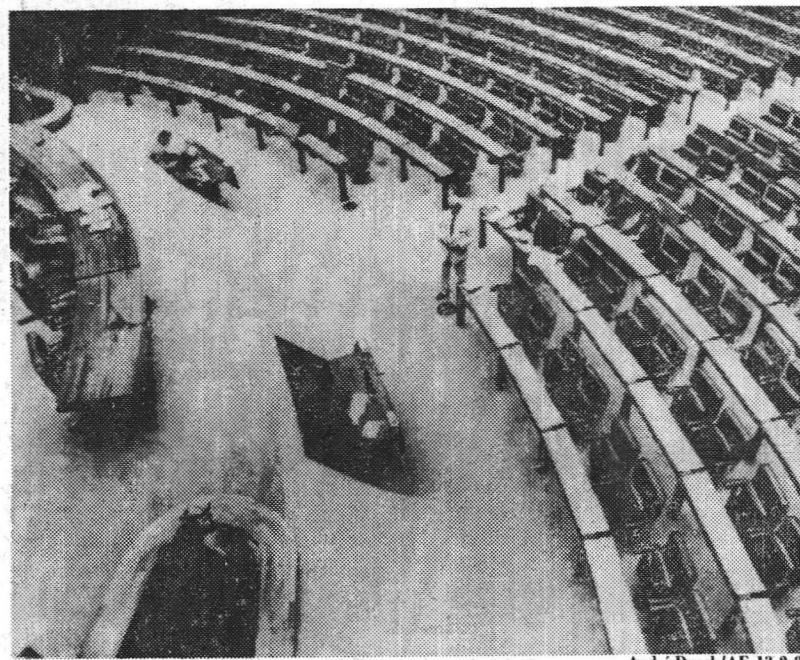
Câmara cria programa de TV e quer horário nobre

ESTADO DE SÃO PAULO

Deputados aprovam "Diário do Congresso" com 10 minutos por dia, no ano da eleição

BRASÍLIA — A Câmara aprovou ontem, através de um acordo entre todos os líderes partidários, a criação do programa "Diário do Congresso" — 10 minutos no horário nobre da televisão, entre 19 horas e 20 horas, reservados de segunda a sexta-feira para a divulgação dos trabalhos do Legislativo. Para entrar no ar, o programa, resultado de um projeto do deputado José Tavares (PMDB-PR), precisa ainda ser aprovado pelo Senado e não sofrer voto do presidente Fernando Collor.

"A divulgação há de ser sempre útil e oportuna", justificou o deputado Nilson Gibson (PMDB-PE). O autor do projeto, deputado José Tavares, defendeu sua iniciativa alegando que o Congresso é apontado como responsável pelo que acontece de negativo no País. "Há ataques deliberados visando à desmoralização do Congresso", afirmou o deputado Lisâneas Maciel (PDT-RJ). "Essa é a oportunidade para expormos o nosso lado."



André Dusek/AE-13-2-89

Plenário vazio: deputados querem audiência obrigatória

Atualmente, o Legislativo já ocupa meia hora do noticiário oficial "A Hora do Brasil", transmitido em cadeia nacional de rádio. O presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Joaquim Mendonça, lembrou ontem que as emissoras cedem horários para os programas dos

partidos políticos e para a propaganda eleitoral gratuita. "Fiquei surpreso com a rapidez da votação o que não é comum no Congresso", ironizou Mendonça. Ele e o vice-presidente da entidade, Luiz Eduardo Borgerth pretendem fazer todo o possível para evitar que o programa chegue às telas. Bor-

gerth promete recorrer até do presidente Collor. "Essa é a resposta que a radiodifusão recebe por causa de denúncias feitas pela TV e pela imprensa", disse Mendonça. "O que se tem feito é apenas denunciar abusos", analisou Borgerth. Ele calcula que a decisão do Congresso pode causar um prejuízo mensal de US\$ 30 milhões às emissoras.

Os líderes partidários decidiram apressar a tramitação do projeto numa reunião ocorrida um dia depois do *Globo Repórter* sobre as mordomias e abusos das Assembléias Legislativas. Naquela reunião, um dos mais ardorosos defensores do projeto foi o deputado Haroldo Lima, líder do PC do B. No encontro, os deputados decidiram dar urgência urgentíssima ao projeto, numa iniciativa que contou com o apoio do presidente da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE). Durante a Constituinte, o Congresso tinha um programa de cinco minutos para divulgar seus trabalhos. Agora, mesmo sem votar qualquer matéria importante desde o dia 11 de abril, quando aprovaram a Medida Provisória 168, que instituiu o cruzeiro e bloqueou cruzados, os deputados querem 10 minutos diários na televisão, no ano em que devem renovar seus mandatos.